

Curso de Musicalização Infantil da Unimontes: contribuições para a formação inicial docente dos/as integrantes do Grupo PET Artes Música

Comunicação

Thiago Martins de Menezes Costa
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
thimmcosta@outlook.com

Keila Resende Costa
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
rcostakeila@gmail.com

Max Sandro Dias Vieira
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
maxdias.v@gmail.com

João Victor Santos Soares de Carvalho
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
jaovictor0211@gmail.com

Maria Odília de Quadros Pimentel
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
maria.pimentel@unimontes.br

Resumo: Este relato de experiência tem o principal objetivo de compreender como o Curso de Musicalização Infantil da Unimontes, promovido pelo Grupo PET Artes Música, a partir de sua retomada no segundo semestre de 2022, tem impactado a formação inicial docente dos/as acadêmicos/as participantes e a comunidade atendida. Ademais, objetivamos: verificar as principais bases teóricas e legais que fundamentam o projeto; apontar as referências metodológicas e suas respectivas ações nas práticas; e identificar a contextualização histórica do curso, da sua implantação à interrupção no período da pandemia. Os resultados indicam que o curso possibilita uma formação reflexiva e pautada na autonomia, na qual os/as acadêmicos/as envolvidos/as participam ativamente de todas as etapas do projeto. Verifica-se também o desenvolvimento das crianças atendidas e a satisfação da comunidade, que crescentemente busca o curso, valorizando cada vez mais a extensão universitária. Observa-se também que o curso promove a inclusão social das crianças atendidas e permite, aos/às acadêmicos/as, uma formação ampla, que serve de base para demais atividades profissionais.

Palavras-chave: musicalização infantil, formação inicial docente, Programa de Educação Tutorial.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET), mantido pelo Ministério da Educação (MEC), “destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior - IES” (BRASIL, 2006, p. 4). Segundo o Manual de Orientações Básicas do programa, o PET é composto por grupos tutoriais de aprendizagem com o objetivo de proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação. Sendo assim, o PET propicia aos acadêmicos participantes, que têm a supervisão de um professor tutor,

[...] condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular (BRASIL, 2006, p. 4).

Sendo assim, os/as acadêmicos/as envolvidos/as nos grupos que compõem o PET têm a oportunidade de participar ativamente de atividades extracurriculares que não estão presentes em atividades curriculares convencionais, visando uma formação global do futuro profissional, que pode se destacar no mercado de trabalho da área ou dar sequência à vida acadêmica, por meio da pós-graduação (BRASIL, 2006). É importante salientar que os grupos PETs, em todo o Brasil, abrangem em tais atividades extracurriculares todos os pilares da universidade, envolvendo projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O presente trabalho apresenta um relato de experiência do Curso de Musicalização Infantil promovido pelo Grupo PET Artes Música, ativo desde 2011, vinculado à Assessoria de Projetos Especiais da Pró-Reitoria de Ensino da Unimontes. Destacamos habilidades e competências desenvolvidas pela participação ativa no projeto, uma vez que os/as acadêmicos/as se envolvem desde a sua concepção, passando pela estruturação do curso, prática pedagógica e avaliação e reflexão sobre os resultados.

Bases do Curso de Musicalização Infantil da Unimontes

Musicalizar, segundo Penna (1990), é tornar, o outro e a si mesmo, sensível à música, através de um processo, consciente e inconsciente, que conduz a vivência musical internamente e produz a sua externalização através do movimento no corpo. Somando ao conceito, Brito (2003) define a musicalização como a aquisição de noções básicas de música



através de atividades lúdicas, de modo que a experiência musical é mediada pela brincadeira e pelo movimento corporal.

Em concordância, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que norteia a educação básica no Brasil, preconiza, como direitos da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, que a criança conviva, brinque, participe, explore, se expresse e se conheça durante todo o processo da educação infantil (BRASIL, 2018). Com efeito, a legislação nacional apresenta as interações e a brincadeira como eixos estruturantes, que estão notoriamente compreendidos no processo da musicalização infantil.

A presença da música no desenvolvimento infantil é discutida por Parizzi (2011). A autora aponta que a música atua no âmbito emocional, motor, fisiológico e cognitivo, destacando seus efeitos positivos nas crianças, sobretudo na comunicação, que são musicalmente estimuladas. Parizzi pontua que a musicalidade comunicativa da criança é uma habilidade inata e deve ser provocada para um desenvolvimento infantil pleno.

Nesse sentido, e aprofundando na temática do neurodesenvolvimento infantil, Ilari (2003) discorre sobre a educação musical sob a ótica das neurociências. A autora destaca a infância como fase ideal para o aprendizado musical, além de desmistificar questões que circundam a noção de talento para a música. Desse modo, a autora reforça que todos/as podem adquirir habilidades musicais, enfatizando a infância como uma janela de oportunidades para uma educação musical enriquecedora e que beneficia a criança em diversos aspectos do próprio neurodesenvolvimento.

A importância do desenvolvimento de habilidades musicais e extramusicais nos primeiros anos da infância também é abordada em diversos trabalhos científicos, tais como os de Santiago, Broock e Carvalho (2011), Broock (2013) e Ilari e Broock (2017). Ademais, são trabalhos que discutem a organização, planejamento e realização das aulas de música para crianças. Em especial, Broock (2013) fala sobre a musicalização infantil no âmbito da extensão universitária. Destacam-se os impactos positivos da realização de aulas de música para crianças nesse contexto, na medida em que tais projetos são exemplos de ações que conectam universidade e comunidade e proporcionam um ambiente único de formação docente em música.



Nesse aspecto, Bellochio (2016) contribui para o entendimento da formação inicial docente em música. Segundo a autora, a docência em música envolve a potencialização da educação musical, ao passo que lida também com aspectos éticos e sociais que englobam a formação humana (BELLOCHIO, 2016).

A musicalização infantil na universidade, enquanto projeto que contribui para a formação docente, lida com desafios constantes, relacionados à adaptação dos ambientes de aula e da capacitação individual dos/as participantes. Assim, o papel da educação é soberano para elaboração de estratégias de adequação dos ambientes, bem como da autoconsciência dos/as professores/as monitores/as que devem se adaptar e se preparar conforme (MÉSZÁROS, 2008).

O perfil de formação docente, a partir da experiência na musicalização infantil, alinha-se à perspectiva do/a professor/a reflexivo/a, tal como aponta Freire (2008). Segundo o autor, a formação docente passa por dois processos: o dialógico, caracterizado pela preparação da aula; e o dialético, pela reflexão. Além disso, Freire também aponta três momentos do processo de formação: o hipotético, no plano de aula; a realidade, no momento da aula; e a síntese, a reflexão.

Logo, esse projeto preenche uma lacuna da formação inicial docente ligado ao contexto da educação infantil, considerando que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Licenciatura em Música da Unimontes preconiza a vivência em diversos contextos de ensino e aprendizagem de música; além de “construir uma perspectiva integrada entre Ensino, Pesquisa e Extensão, preservando a busca e a construção do saber na área de música” (UNIMONTES, 2020, p. 23).

Metodologia das práticas

A organização do Curso de Musicalização Infantil da Unimontes é baseada em trabalhos que discutem o planejamento na aula de música para crianças em programas universitários. A exemplo disso, Madalozzo e Madalozzo (2013) falam sobre a estrutura do Curso de Musicalização Infantil da Universidade Federal da Paraíba (UFPR), destacando a importância de uma construção e atuação coletiva entre os/as participantes, que relaciona os objetivos, conteúdos, procedimentos, e avaliações à realização da aula na prática. Assim,

o Curso de Musicalização Infantil da Unimontes é planejado e realizado pelos/as doze acadêmicos/as bolsistas do Grupo PET Artes Música, sendo supervisionado pela professora tutora do grupo, numa ação constantemente conjunta e coletiva.

Ademais, Freire e Freire (2008), baseando-se na experiência da musicalização infantil na UnB, relatam que um planejamento eficaz deve possuir critérios voltados para o público-alvo, de modo que as aulas tenham parâmetros bem definidos e claros, mas que também permitam a autonomia dos/as professores/as. Os autores também consideram um planejamento sistêmico, a partir de três dimensões: a macro, que engloba o curso como um todo e identifica os objetivos de longo prazo; a intermediária, que referencia os módulos e objetivos de médio prazo; e a micro, que diz respeito ao plano de aula e aos objetivos de curto prazo. No curso relatado, a dimensão macro é realizada no início de cada semestre, onde também são definidos os módulos como temas transversais abordados em um conjunto de aulas. Os planos de aula, por sua vez, são realizados semanalmente e avaliados na semana seguinte em reuniões coletivas.

A organização das aulas segue a perspectiva de Russell (2005), que apresenta três conceitos norteadores: a estrutura, esquema de distribuição de momentos; o conteúdo, que são as músicas, materiais, atividades e configurações; e o andamento, que indica a energia e velocidade na condução das atividades. Dessa maneira, as aulas apresentam uma estrutura dividida em três momentos. O primeiro é a introdução, com atividades de acolhida, alongamento e limpeza dos ouvidos (SCHAFER, 1992) e utilizando escalas musicais. O segundo caracteriza o desenvolvimento, com atividades que ocupam maior parte do tempo de aula que utilizam jogos musicais (BRITO, 2003) e trabalham conteúdos musicais diversos. E por fim, a conclusão, que é realizada com atividades de apreciação musical, relaxamento e a atividade de despedida.

Os conteúdos e metodologias do curso ainda são baseados nas pedagogias da educação musical do século XX que podem ser adaptadas para as aulas com crianças, com as de Émile Jaques-Dalcroze, Zoltán Kodály, John Paynter - tal como são apresentadas por Mateiro e Ilari (2012), além de Raymond Murray Schafer (1992), de Violeta Gainza (1988) e de Keith Swanwick (2003). Assim, todas as aulas abordam a música vivida através do corpo, na perspectiva de Dalcroze, e são pautadas no modelo C(L)A(S)P de Swanwick (2003;

FRANÇA; SWANWICK, 2002), envolvendo atividades de criação, apreciação, performance musical e paisagem sonora (PAYNTER, 1992; SCHAFER, 1992).

As aulas ocorrem uma vez por semana. As turmas são divididas em quatro, por idades que vão de dois a seis anos, e cada turma possui quatro professores/as monitores/as responsáveis. Atualmente, cada turma recebe quatorze crianças, portanto, o curso como um todo atende a cerca de 56 crianças por semestre.

Os/as professores/as monitores/as são todos/as integrantes do Grupo PET Artes Música e graduandos da Licenciatura em Música da Unimontes, que se encontram entre o segundo e oitavo período, possuindo habilidades distintas. Contudo, as turmas são organizadas considerando os níveis de experiência de cada integrante, e são realizadas oficinas de capacitação pedagógica constantemente.

Contextualização histórica do curso

O Curso de Musicalização Infantil da Unimontes é um projeto elaborado no âmbito das atividades anuais do Grupo PET Artes Música. Sendo assim, iniciou-se em agosto de 2019 com o objetivo de atender à sociedade montesclareense ao oferecer aulas gratuitas de música, para crianças de dois a seis anos, visando o desenvolvimento de habilidades musicais e a formação humana. Ademais, o projeto também foi pensado considerando as demandas da comunidade acadêmica, proporcionando um espaço de formação docente e profissional para os/as graduandos/as envolvidos/as.

Todo o processo de planejamento, desenvolvimento e implantação do curso se deu dentro do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso que ainda era conhecido como Licenciatura em Artes/Habilitação em Música¹ da Unimontes: Durante o primeiro semestre do ano de 2019, conforme explicam Carmo et al (2020):

Realizamos reuniões semanais para discutirmos a concepção do curso. Analisamos o funcionamento de diversos cursos de musicalização infantil em universidades brasileiras, através de vídeos disponíveis na internet, da leitura de textos e também do contato com professores(as) responsáveis por alguns destes projetos. Analisamos e discutimos textos acadêmicos que tratam do universo da música na Educação Infantil, sendo que a revisão de literatura deste tema foi fundamental para selecionarmos os principais

¹ O curso foi renomeado para Licenciatura em Música a partir da vigência do novo PPC no ano de 2020.

fundamentos teóricos que serviriam de base para as nossas reflexões e para a nossa prática (CARMO et al, 2020, p. 4-5).

As autoras salientam também a importância de uma capacitação realizada em 2018 e 2019, quando o Grupo PET atuou, com crianças de dois a nove anos, no projeto Música para Olhar do Lado de Dentro, atividade realizada na Associação Norte-Mineira de Apoio ao Autista (ANDA) (CARMO et al, 2020).

A partir dessa procura pela capacitação na temática, foi realizado o I Seminário do Grupo PET Artes Música, com o tema: “Educação Musical Infantil: planejamento e propostas práticas”, contando com a participação da professora Angelita Broock, que ministrou uma palestra e um minicurso, neste evento, que serviram de norte para a realização da primeira edição do curso que estava em desenvolvimento.

Carmo et al (2020) expõem que um dos maiores desafios iniciais foi preparar a estrutura necessária para iniciar o curso. Desde o espaço físico, que na universidade precisou ser adaptado para receber as crianças; até os recursos e materiais, confeccionados e elaborados pela própria equipe integrante do Grupo PET Artes Música.

A primeira entrada de alunos se deu por edital, publicado no site da Unimontes e amplamente divulgado para a comunidade, o único critério de seleção foi a ordem de chegada dos responsáveis. A temática central da primeira edição do Curso de Musicalização Infantil da Unimontes foi o cancionário infantil montesclarenses, que guiou a seleção do repertório musical trabalhado durante todo o curso, culminando em uma aula de encerramento aberta com a apresentação das crianças. A experiência adquirida na primeira edição do curso foi crucial para o aperfeiçoamento das edições que se seguiram, na medida em que todo o processo foi avaliado pensando na continuidade e no crescimento desse projeto.

Em 2020 o mundo inteiro foi abalado pela pandemia do Novo Coronavírus. Assim, a sociedade se encontrou na necessidade de adaptar-se às novas formas de conviver e interagir. Dessa forma, a Unimontes estabeleceu a suspensão de atividades presenciais. Conseqüentemente, o Grupo PET Artes Música também adaptou suas atividades para o ambiente virtual, incluindo o projeto de musicalização infantil.



Deste modo, a tutora da época elaborou um planejamento, direcionando atividades adaptadas para a modalidade de ensino remoto. A execução foi acompanhada semanalmente e, através de constantes avaliações, sofreu adaptações sempre que necessário. As reuniões de planejamento ocorreram por videochamadas pelo *Google Meet*, e reiteradas em discussões diárias pelo *WhatsApp*. O grupo, também para atender às novas demandas e peculiaridades estabelecidas pela condição de pandemia, passou a utilizar com maior frequência o *Instagram* e *Facebook*, além de criar um canal no *YouTube*.

Acerca das adaptações nas atividades previamente planejadas, foi criado o “Musicalização em Casa”, onde os/as acadêmicos/as integrantes do Grupo PET, sob a supervisão da tutora, elaboraram vídeos com atividades musicais voltadas para o público infantil. Tais vídeos foram plenamente divulgados, sobretudo para as famílias inicialmente atendidas em 2020. Além disso, após a realização de uma pesquisa com essas famílias, foram iniciados encontros musicais com alunos por videochamadas do aplicativo *Google Meet*.

O principal objetivo do Grupo PET Artes Música, neste período difícil para a educação, foi manter o contato com as crianças e famílias, considerando que nenhuma das atividades realizadas substituiu o curso presencial. Em 2021 não houve planejamento voltado para a musicalização, sendo esta retomada apenas em 2022 com o retorno dos encontros presenciais.

O Curso de Musicalização Infantil da Unimontes pós-pandemia

O retorno presencial das atividades acadêmicas da Unimontes ocorreu no primeiro semestre de 2022. Com metade do grupo renovado, a partir do retorno, o Grupo PET Artes Música começou uma nova etapa de formação, com o intuito de reiniciar o curso de musicalização infantil no segundo semestre do mesmo ano. Esta etapa contou com reuniões para apresentação do projeto aos/às participantes novatos/as no projeto, planejamento, confecção de material pedagógico e avaliação do primeiro semestre do curso, ocorrido em 2019; estudo dos principais textos que fundamentam a atividade; oficinas de atividades para os distintos momentos que compõem o modelo de aula ministrado; oficinas que contemplavam o tema principal escolhido para o semestre, músicas da cultura popular,

buscando não apenas a apresentação das músicas para os/as novatos/as, como também para a proposição de atividades pedagógicas baseadas nas músicas escolhidas e pesquisadas.

As atividades do curso foram retomadas em agosto de 2022 e até o momento completamos dois semestres de atividades. Como na primeira versão, a entrada de alunos/as se deu por edital, publicado no site da Unimontes e amplamente divulgado para a comunidade, por meio das redes sociais do grupo, televisão e através da assessoria de comunicação da universidade, tendo, da mesma forma, como único critério de seleção, a ordem de chegada dos/as responsáveis. Foram formadas quatro turmas, sendo a Turma 1 com crianças de dois e três anos, as Turmas 2 com crianças de três e quatro anos, a Turma 3 com crianças de quatro a cinco anos e a Turma 4 com crianças de cinco a seis anos. Cada turma atendia doze crianças, sendo que o projeto atendeu neste semestre um total de 48 crianças.

Os resultados do semestre supracitado foram bastante satisfatórios, mas a avaliação e reflexão do grupo trouxeram inovações para o primeiro semestre de 2023. Percebemos que o tema central do semestre, músicas da cultura popular brasileira, poderia ser melhor explorado, pela potencialidade das músicas e atividades propostas, e decidimos manter o mesmo tema central. Percebemos também que poderíamos ampliar o número de crianças em cada turma, oferecendo assim mais duas vagas em cada turma, saltando de 48 para 56 crianças atendidas pelo programa.

Com relação ao edital aberto no início do semestre de 2023 para o preenchimento de vagas remanescentes e cadastro de reserva, propusemos uma seleção baseada no preenchimento de um formulário on-line, por ordem de chegada, ao invés de uma seleção presencial. Para os pais ou responsáveis que tivessem dificuldades de acesso à internet, ou dúvidas no preenchimento do formulário ao inscrever as crianças, propusemos um plantão presencial para atender a estas pessoas. Tal mudança se deu através da percepção da inclusão digital da comunidade atendida e da facilidade de acesso que daríamos para a maioria dos interessados. No processo de divulgação deste edital, uma outra inovação foi a divulgação do edital para escolas de educação infantil da região onde fica localizada a Unimontes. O resultado da mudança foi positivo e o grupo conseguiu preencher um cadastro de reserva de vagas que atenderá o curso por, pelo menos, todo o ano de 2023.

Para o primeiro semestre de 2023, tínhamos um grupo de monitores/as experientes, uma vez que apenas ingressaram dois novatos/as. Os resultados do curso foram bastante promissores, observando-se avanços em diversos aspectos pedagógicos, estruturais e organizacionais. Progressos foram observados na organização das aulas, no desenvolvimento das atividades, em especial, nas atividades voltadas para o tema central e na organização e realização da aula aberta, que encerrou o semestre. É possível verificar famílias e crianças bastante satisfeitas e, conseqüentemente, toda a equipe que organiza e põe em prática o projeto.

Resultados

Os principais resultados observados indicam que a realização do Curso de Musicalização Infantil da Unimontes se deu a partir de um processo de reflexão e autonomia dos/as graduandos/as participantes, gerando efeitos significativos de formação, tanto para as crianças, quanto para os/as próprios/as acadêmicos/as.

Experiência à docência guiada com autonomia

Os/as acadêmicos/as envolvidos no curso têm a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma orientada, recebendo supervisão e apoio da professora tutora do Grupo PET. Nesse sentido, uma das atividades do Grupo PET, paralela à musicalização, é o projeto intitulado Laboratório de Educação Musical, que objetiva dar um caráter de grupo de estudos aos/às integrantes. Assim, são selecionados textos científicos diversos para serem lidos e discutidos nas reuniões do grupo, visando uma capacitação teórica constante.

Para que os/as professores/as monitores/as sejam colocados como atores ativos na docência, é necessário que todos/as tenham uma base teórica sólida, nos assuntos que circundam a educação musical infantil, o desenvolvimento da criança e suas respectivas fases e o planejamento de projetos como a musicalização infantil. Essa experiência proporciona a aquisição de habilidades pedagógicas, promovendo a autonomia e a reflexão sobre a prática educativa no processo de formação inicial docente.

Desenvolvimento da criação musical e atividades pedagógicas

O curso estimula a prática criativa dos/as professores/as monitores/as, na medida em que revela a necessidade de se produzir músicas e atividades novas, voltadas para o público infantil. Nesse processo reflexivo e de autonomia, são desenvolvidas habilidades pedagógicas e artístico-musicais, ao colocar as criações e atividades em prática e experimentando diferentes abordagens e estratégias de ensino. Essa experiência enriquece a formação dos/as acadêmicos/as participantes, subsidiando o preparo para a atuação como educadores/as musicais qualificados/as.

Desenvolvimento das crianças atendidas

Através do curso, as crianças têm a oportunidade de desenvolver habilidades musicais, além de estimular as inteligências afetivas e sociais. A musicalização infantil proporciona um ambiente lúdico e interativo de vivência e aprendizagem musical, onde as crianças podem usufruir de um neurodesenvolvimento pleno que compreende aspectos cognitivos e motores.

Com efeito, a musicalização permite às crianças uma educação dos sentidos e dos movimentos, compreendendo uma formação que as prepara para interagir com o mundo. Os comportamentos evidenciados incluem a capacidade de autoexpressão, criatividade, comunicação e sociabilidade, na medida em que as crianças aprendem música no decorrer do curso; fato igualmente apontado nos relatos das famílias atendidas.

Experiência com a inclusão social

O Curso de Musicalização Infantil da Unimontes valoriza a inclusão social, proporcionando um ambiente acolhedor e participativo para todas as crianças atendidas, independentemente de quaisquer questões que envolvam algum tipo de limitação ou característica considerada atípica. Nesse aspecto, destacam-se no curso crianças que possuem deficiência visual e/ou estão identificadas no Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Considerando essas questões, os/as professores/as monitores/as são responsáveis por adaptar as atividades para atender às necessidades da turma e de cada criança. Assim, as adaptações, quando necessárias, são planejadas tendo em vista que a criança deve permanecer integrada na turma, vivenciando a aprendizagem socialmente em classe - o que

é direito delas, tal como reforça a BNCC do ensino infantil (BRASIL, 2018). Ademais, as famílias são orientadas a realizar as atividades aprendidas com as crianças também em casa.

A exemplo disso, uma criança de baixa visão, que entrou no curso com dificuldades, principalmente, de socialização em sala de aula, está integrada em sua turma e participa das aulas em sua totalidade. As famílias sempre relatam o progresso das crianças, o que endossa o trabalho realizado pelos/as professores/as monitores/as. Com efeito, o curso de musicalização é comprometido com a inclusão e integração social, abraçando a diversidade conforme se apresenta.

Formação para demais trabalhos profissionais

A condução de cada uma das etapas que leva à realização do curso de musicalização envolve habilidades outras, que nem sempre estão diretamente ligadas à vivência em sala de aula. Nesse sentido, os/as acadêmicos/as participantes vêm aprendendo a organizar o projeto desde sua fase mais burocrática, que abarca a elaboração de editais, inscrições, realização de matrículas e confecção de materiais voltados para o registro das atividades do curso. Essas etapas são comuns em diversos tipos de atividades profissionais, sobretudo na área da educação, e saber lidar com esse tipo de organização é uma habilidade sempre bem-vinda.

Além disso, a experiência docente no universo infantil e o contato constante com as famílias também prepara os/as graduandos/as para o contato com o outro. Dificuldades que afetam a aprendizagem, principalmente as ocasionadas por alguma limitação da criança, pode gerar uma ansiedade retroativa nos pais, que também atingem as crianças. Nesse contexto, a partir de um olhar atento e sensível, o/a professor/a monitor/a do curso aprende a identificar contingências por trás das dificuldades das crianças e das famílias atendidas, podendo oferecer o acolhimento necessário para manter a comunidade atendida no curso.

Dessa maneira, a realização do projeto que culmina no Curso de Musicalização Infantil da Unimontes permite que os/as envolvidos/as adquiram habilidades de integração das comunidades atendidas, além de capacitar no contato social que também influi no processo de formação humana.



Importância da extensão universitária com elo entre universidade e comunidade

A musicalização infantil da Unimontes demonstra o valor da extensão universitária como uma ponte entre a universidade e a comunidade. Ao promover o contato direto com as crianças e suas famílias, o curso cria uma conexão entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e para a formação docente dos/as acadêmicos/as.

Desde a retomada do curso pós-pandemia, a procura pela musicalização infantil da Unimontes segue crescente a cada edição. Isso indica uma maior adesão e aumento do interesse das famílias pela educação musical de suas crianças, algo que é cada vez mais conscientizado a partir do contato com a extensão universitária mediada pelo Grupo PET Artes Música.

Considerações finais

O Curso de Musicalização Infantil da Unimontes promove a valorização da extensão universitária enquanto espaço educacional, abrangendo tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade em geral. Através do curso, as crianças têm a oportunidade de experimentar uma formação plena, ao passo em que os/as acadêmicos/as envolvidos/as vivenciam com autonomia todo o processo de ensino-aprendizagem musical no contexto da Educação Infantil - desde o planejamento à prática e à avaliação. Tudo isso embasado em fundamentos teóricos e reflexões da área da Educação Musical.

Nesse sentido, este projeto desenvolvido pelo Grupo PET Artes Música segue em constante evolução, buscando ser inclusivo e democrático, além de estar sempre atualizado com a realidade acadêmica e social. Ademais, busca atender as demandas de formação do Curso de Licenciatura em Música da Unimontes e destacar a importância da educação musical na infância. Assim, essa experiência revela a importância de se viabilizar e incentivar projetos semelhantes.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa de Educação Tutorial - PET: Manual de Orientações Básicas*. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acesso em: jul. 2023.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CARMO, Raiana Alves Maciel Librelon et al. Implantação do curso de Musicalização Infantil da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes): um relato de experiência. In: Seminário Internacional Desenvolvimento Humano na Primeira Infância: Educação Musical e Musicoterapia, 2021. *Anais...* 2021.

FRANÇA, Cecília Cavaliere; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. *Em pauta*, v. 13, n. 21, p. 5, 2002.

FREIRE, Ricardo J. D. Implementação e estruturação de um projeto de Musicalização Infantil: Relato de experiência. XVII Encontro Nacional da ABEM. *Anais...* 17. São Paulo, 2008.

FREIRE, Ricardo Dourado; FREIRE, Sandra Ferraz. Planejamento na Educação Musical Infantil. In: XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação - Salvador, 2008, *Anais...* 18. Salvador: ANPPOM, 2008. p. 157-161.

GAINZA, Violeta. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. 3ª ed. São Paulo: Summus, 1998.

ILARI, Beatriz. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 11, n. 9, p. 7-16, set. 2003.

ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita (orgs). *Música e Educação Infantil*. Campinas, SP: Papyrus, 2017.

MADALOZZO, Vivian Agnolo; MADALOZZO, Tiago. Planejamento na Musicalização Infantil. In: ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita (orgs). *Música e Educação Infantil*. Campinas, SP: Papyrus, 2017. p 167-190.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). *Pedagogias em educação musical*. Curitiba: Ibpex, 2011.

MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. Tradução: Isa Tavares. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2008.



PARIZZI, Maria Betânia. Reflexões sobre a educação musical na primeira infância. In: SANTIAGO, Diana; BROOCK, Angelita; CARVALHO, Tiago (Org.). *Educação Musical Infantil*. 1ª ed. Salvador: PPGMUS UFBA, v. 1, 2011. p. 49-59.

PAYNTER, John. *Sound & structure*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

PENNA, Maura. *Reavaliações e busca em musicalização*. São Paulo: Edições Loyola, 1990.

RUSSELL, Joan. Estrutura, conteúdo e andamento em uma aula de música na 1ª série do ensino fundamental: um estudo de caso sobre gestão de sala de aula. *Revista da ABEM*, v. 12, p. 73-88, 2005.

SANTIAGO, Diana; BROOCK, Angelita; CARVALHO, Tiago (Org.). *Educação Musical Infantil*. 1ª ed. Salvador: PPGMUS UFBA, v. 1, 2011.

SCHAFER, Raymond Murray. *O ouvido pensante*. Tradução de Marisa T. O. Fonterrada, Magda R. G. Silva e Maria Lúcia Pascoal, São Paulo: Editora UNESP, 1992.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

UNIMONTES. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. Montes Claros, 2020.

